

## Perfil de nomofobia entre acadêmicos de medicina de Anápolis, Goiás

Ana Laura Carvalho Almeida<sup>1</sup>, Guilherme Nassif Corrêa<sup>1</sup>, Luiza Cividanes Homsy<sup>1</sup>, Mariana Lima Silva<sup>1</sup>, Mariana Silveira Abadia<sup>1</sup>, Denis Masashi Sugita<sup>2</sup>.

1. Discente do curso de medicina do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA.
2. Docente do curso de medicina do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA.

**RESUMO:** A nomofobia, caracterizada como um desconforto ou ansiedade causados pela indisponibilidade de um dispositivo móvel que permite a comunicação virtual, tem ganhado cada vez mais destaque, chegando a ser proposta pelo Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais como um novo distúrbio do século XXI. Nesse contexto, a internet hoje é uma grande modificadora do estilo de vida da população, contribuindo para uma dependência semelhante a de jogos de azar. Assim, o objetivo dessa pesquisa é levantar o perfil de nomofobia em acadêmicos de Medicina, no intuito de identificar se os mesmos se enquadram no perfil de nomofobia e como ela se manifesta. Trata-se de um estudo de caráter descritivo e analítico, a ser desenvolvido com acadêmicos do 1º ao 8º período do curso de Medicina do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. Será aplicado um questionário desenvolvido com base nas pesquisas teóricas que embasaram este trabalho, a ser submetido para avaliação do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da Instituição. Os dados coletados serão analisados de acordo com a quantidade de estudantes que se enquadram nos critérios de nomofobia, rede social de maior uso, tempo de uso médio do smartphone por dia, distribuição da nomofobia entre as faixas etárias e principais sintomas. Serão utilizados, como objeto de pesquisa, voluntários que assinarão o Termo Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Espera-se encontrar alta taxa de incidência entre a amostra, sendo esta incidência maior em mulheres e estudantes mais jovens, além de outros aspectos de nomofobia.

**Palavras-chave:**  
Nomofobia.  
Smartphone.  
Dependência.  
Medicina